



Blog da Reitoria nº 471, 21 de dezembro de 2020

Natal de Jesus: as bênçãos do Salvador

**“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)**



“[...] [José subiu da Galileia](#), da cidade de Nazaré, à Judeia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa Maria, que estava grávida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria. Havia nos arredores uns pastores, que vigiavam e guardavam seu rebanho nos campos durante as vigílias da noite. Um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor refulgiu ao redor deles, e tiveram grande temor. O anjo disse-lhes: ‘Não temais, eis que vos anuncio uma boa nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na Cidade Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor’.” (Lucas 2,4-11).

O Natal de Jesus, neste ano de 2020, reveste-se de um significado novo para o povo cristão de nossa humanidade. Um ano atípico, tomado por uma pandemia planetária, jamais vivida nestes tempos ditos modernos. Jesus, nosso Senhor e Salvador, esteve sistematicamente presente nas preces de seu amado rebanho. Orações essas voltadas para os atingidos fatalmente pelo coronavírus Covid-19 e os seus entes queridos que aqui ficaram, amargurando uma dor profunda pelas perdas irreparáveis.

O Natal de 2020 tem, assim, uma celebração cristã, marcada por agradecimentos pelos que, embora atingidos pelo vírus, sobreviveram à pandemia e, para os que fizeram a viagem da ressurreição para junto do Pai.

O ano letivo de 2020, que ora está findando, também foi atingido pela pandemia, logo no início de março. Os gestores, professores, técnico-administrativos e alunos das instituições de educação superior (IES) desenvolvidas pela livre iniciativa, apanhados por esse tsunami pandêmico, foram obrigados a se adaptarem, em poucos dias, “com o trem (acadêmico) em movimento”, a uma nova realidade: o ensino remoto (síncrono) e a distância (assíncrono) para atividades acadêmicas antes presenciais. Ao final do 1º semestre civil, após avaliação da aprendizagem, as IES que planejaram a volta ao efetivo trabalho acadêmico presencial, mas foram surpreendidas com decisões autoritárias de governadores e prefeitos, suspenderam as aulas presenciais. Uma decisão judicial, tornada pública ao final da semana finda, colocou os trilhos nos eixos da Educação – com “E” maiúsculo –, determinando, para o ano de 2021, o retorno às atividades letivas presenciais.

Ao final deste ano letivo, cabe-nos agradecer ao [#timebelasartes](#) pelo desenvolvimento de atividades remotas e a distância para o ensino presencial. Sob os princípios da Economia Criativa conseguimos inovar e criar novas formas de ofertar o ensino e conseguir sucesso na aprendizagem de nossos estudantes, os heróis anônimos de um processo inédito. À comunidade acadêmica BELAS ARTES os nossos agradecimentos pelo êxito alcançado.

Para celebrar este Natal e o final de nossas atividades acadêmicas, neste 2020 pleno de crises e possibilidades, recorremos ao poeta Manuel Bandeira:

O nosso menino
Nasceu em Belém.
Nasceu tão-somente
Para querer bem.
Nasceu sobre palhas
O nosso menino.
Mas a mãe sabia
Que ele era divino.
Vem para sofrer
A morte na cruz,
O nosso menino.
Seu nome é Jesus.
Por nós ele aceita
O humano destino:
Louvemos a glória
De Jesus menino.

EM MEU NOME E NO DA COMUNIDADE ACADÊMICA BELAS ARTES, DESEJO A TODOS UM NATAL DE PAZ E HARMONIA E UM 2021 REGADO PELAS AÇÕES ACADÊMICAS PRESENCIAIS, POR UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE!

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

**Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim
Diretor da Escola Normal Caetano de Campos
Educador e Inspetor de Alunos, 1909
Irmão do fundador do
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
Pedro Augusto Gomes Cardim.**